

*Ata da 26ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,*

em 20 de maio de 2016.

Presidência do Senhor Deputado Marcelino Galo, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial com a finalidade de **outorgar o Título Honorífico de Cidadã Baiana à Sra. Elizabeth Maria Souto Wagner**, economista, cientista política, ambientalista, militante da política cultural e das artes. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs: Deputada Luiza Maia; Deputado Federal Jorge Solla; Juca Ferreira, Ex-Ministro da Cultura; Mariana Wagner, filha da homenageada; Georgina Gonçalves dos Santos, Vice-Reitora da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, representando o Reitor Silvio Soglia; Yulo Oiticica, Ouvidor-Geral do Estado da Bahia; Zulu Araújo, Presidente da Fundação Pedro Calmon; Madalena Noronha, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher; Maria Virgínia Costa, Vice-Diretora da Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb); Sônia dos Santos, representante do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis; Cedro Silva, Presidente da Central Única dos Trabalhadores da Bahia; e Vânia Galvão, Vereadora de Salvador. A homenageada foi conduzida ao Plenário Orlando Spínola pelo Cerimonial da Casa e pelos netos Júlia, Laura e José Wagner, onde foi recepcionada com o caloroso aplauso dos presentes. O Sr. Presidente, após a execução do Hino Nacional, anunciou a apresentação do grupo de teatro Rosas da Democracia, homenagem do Sindicato da Polícia Rodoviária Federal. O Deputado Marcelino Galo discorreu sobre a vida da homenageada, vinculando a história do passado recente da Bahia à trajetória de vida de Beth Wagner. Neste sentido, recordou diversas passagens da vida da homenageada: a luta para derrotar o Carlismo na Bahia; o intento de alcançar o Senado em 1989; a vitória nas eleições municipais de 1992, que a fez Vice-Prefeita de Salvador; a participação nas políticas públicas para mulheres, meio ambiente e educação, enquanto Vereadora, Secretária de Educação de Salvador e Diretora-Geral do Instituto de Meio Ambiente da Bahia. Rememorou, ainda, que tudo isso ocorreu devido à saída de Beth Wagner do Rio de Janeiro para não ser presa pela Ditadura. Por fim, ressaltou a contribuição da homenageada para o desenvolvimento da cultura e das artes da Bahia, registrando que há três anos é a organizadora da “Semana da Dança” da Assembleia Legislativa da Bahia. O Sr. Juca Ferreira afirmou ter conhecido a homenageada e o então marido dela, Jaques Wagner, quando retornou do exílio, e que a amizade entre eles se deu através da militância política e pela atuação conjunta em diversas demandas e lutas em defesa da Cidade de Salvador. Disse que Beth Wagner é uma das pessoas que dignifica a atividade política, exercendo-a por consciência, buscando contribuir com a coletividade. Elencou os postos já ocupados pela

homenageada; a importância dela para a cultura na Bahia e, em especial, para que esta se faça presente no Legislativo baiano; a saída do Partido Verde e a filiação ao Partido dos Trabalhadores, em busca de igualdade social e de uma sociedade de direitos; e discorreu sobre o processo de impeachment, posicionando-se contra. O Sr. Presidente registrou a presença de diversas autoridades. A Sra. Mariana Wagner leu carta enviada pela tia dela, irmã gêmea da homenageada, Sra. Lúcia Souto, que discorreu sobre a vida de Beth Wagner: a saída do Rio de Janeiro, fugindo da ditadura militar, passando por Minas Gerais e São Paulo antes de se radicar em terras baianas; a trajetória de trabalho e política; a luta pelas questões feministas, sociais, ambientais e em prol da cultura e das artes; e o reconhecimento da cidadania baiana no atual cenário político do País, durante um processo de impeachment presidencial, ao qual a homenageada se posiciona de forma contrária. O Sr. Presidente, após a leitura de carta enviada pela Senadora Lídice da Mata parabenizando a homenageada, anunciou que a dançarina Clara Boa Sorte, filha de Beth Wagner, dançaria em homenagem à mãe. A Sra. Beth Wagner iniciou o discurso agradecendo a cada membro da Mesa, discorrendo sobre a participação de cada um na vida dela, e disse que não imaginou receber o título de cidadã baiana num período tão crítico para a democracia brasileira, comparando o cenário político atual ao da época que fugiu do Rio de Janeiro com o amigo Adô e o então marido Jaques Wagner. Saíram do Rio de Janeiro para não serem presos e convictos que o caminho para se construir um Brasil igual e mais justo seria a revolução. Disse que nesta época era filiada ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e através dele entrou para a luta política do País, passando por Minas Gerais, São Paulo e, finalmente, Bahia, onde, ao chegar, se assustou com a pobreza da população soteropolitana. Falou sobre a vida sindical e a luta para retirar dos sindicatos os funcionários que defendiam os patrões. Elencou os postos ocupados, a atuação política e a defesa em prol do desenvolvimento das artes, da cultura e da dança na Bahia. Finalizou afirmando já se sentir baiana há muito tempo, mas que agora legalmente pode dizer: “Sou Beth da Bahia”. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -